

Educar para a Sabedoria.



PPP

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024

Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio



PPP

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024

Colégio Católico Comunidade Resgate

COLÉGIO CATÓLICO COMUNIDADE RESGATE

Mantenedora: Associação Mãe da Divina Misericórdia

CNPJ: 04.511.524/0005-21

Endereço: Rua Costa Carvalho, 76, Costa Carvalho, Juiz de Fora/MG

Telefone: (32) 3250-6030

Aretusa Santos Rosa

Coordenadora Pedagógica do Infantil

Cláudio Monferrari Junior

Coordenador Pedagógico Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

Zarne Xavier

Coordenadora Pedagógica Ens. Fundamental (Anos Finais) e Ensino Médio

Raphaela Schimitd Zaccarias de Faria

Coordenadora do Programa de Educação Integral

Ana Paula Maciel

Diretora Pedagógica

Marco Antônio Araújo Junior

Diretor Administrativo

Daniel Ribeiro Pinto

Diretor Geral

Cristina Maria Ribeiro Pinto

Reitora

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-pedagógico representa para o Colégio Católico Comunidade Resgate – CCCR, em todas as suas instâncias – alunos, pais, professores, equipe gestora e de apoio, um documento orientador que, juntamente com a ação contínua e necessária do Espírito Santo de Deus, define princípios e objetivos a serem alcançados, no processo sagrado de educar.

O Colégio possui uma identidade confessional católica que transborda por meio do carisma Resgate, e tem como referência e **princípio fundamental a vida e os ensinamentos de Jesus Cristo**. Neste horizonte, a concepção de educação tem em vista o fim último e a realização plena do ser humano, isto é, a comunhão com Deus, cuja essência é o amor.

Este documento está alicerçado, por conseguinte, na perspectiva educacional construída coletivamente no interior da própria Comunidade Resgate, em diálogo com a equipe pedagógica que atuará no Colégio Católico Comunidade Resgate, e outros professores vinculados a outras comunidades que trabalham com a educação católica. Pois, como orienta a Igreja Católica: “A dimensão comunitária da Escola Católica é, portanto, exigida não só pela natureza do homem e pela natureza do processo educativo, como em todas as outras escolas, mas pela própria natureza da fé.” (A ESCOLA CATÓLICA, 1977, nº 54)

A educação será orientada, desse modo, segundo a **filosofia perene**, numa busca constante pela **sabedoria** e pela **santidade**, num esforço para a **prática das virtudes**, harmonizando **vida, espiritualidade e ciência**. O modelo e a **Pedagogia de Cristo** instigam ao aprendizado a partir de **valores de fraternidade, justiça e verdade**, presentes desde as primeiras comunidades cristãs. É função formal do Colégio, como instituição educativa, salientar a dimensão ética e religiosa da cultura, precisamente com o fim de ativar o dinamismo espiritual do indivíduo e de **o ajudar a atingir a liberdade ética que pressupõe e aperfeiçoa a psicológica**.

Objetiva-se juntamente com as famílias, respeitado o processo pedagógico de cada fase, potencializar o desenvolvimento de **seres humanos íntegros**, estimulando o aluno ao **exercício da inteligência** e da **descoberta intelectual**. O conhecimento analítico da **cultura humana acumulada** e o **estímulo à criatividade** são metas do processo de ensino-aprendizagem, que visa à **formação de personalidades** fortes e responsáveis, capazes de **opções livres e acertadas**, seu preparo para o **exercício da cidadania** e sua **qualificação para o trabalho ético**, enxergado como uma **vocação** específica em solidariedade com os outros homens, a fim de empenharem-se no serviço de Deus em proveito dos próprios irmãos e a **transformarem o mundo para que se torne morada digna da humanidade**.

1. IDENTIFICAÇÃO DO COLÉGIO

Nome: Colégio Católico Comunidade Resgate

Endereço: Rua Costa Carvalho, nº 76 - Bairro Costa Carvalho, Juiz de Fora, MG – CEP: 36.070-070. Unidade Infantil, extensão da escola, sito na Avenida Sete de Setembro, 335, a 400 metros da sede.

Data da Fundação: 16 de novembro de 2017.

O Colégio Católico Comunidade Resgate atende da Educação Infantil ao Ensino Médio. É uma instituição de ensino particular, criada e mantida pela Associação Mãe da Divina Misericórdia - Comunidade Resgate, associação de fiéis de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter religioso (cf. art. 20, III, LDB), identificada com a Igreja Católica Apostólica Romana, que presta serviços nas áreas de evangelização e educação, dedicando-se, também, às obras de promoção humana e social e atividades culturais.

O Colégio Resgate tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para uma vida de sabedoria e santidade e o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Seus objetivos: a educação para a valorização do ser humano como pessoa em sua integridade (física, psíquica, espiritual, social, intelectual e moral), educação para Deus, para a fé cristã e para a valorização da família.

Explicação dos Símbolos



1.1 REGIME DE FUNCIONAMENTO

O Colégio Católico Resgate mantém a Educação em nível Básico, nas modalidades de Educação Infantil (Creche, alunos de 3 anos e Pré-Escola, de 4 a 5 anos), Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e Ensino Médio (**em processo de aprovação**), em regime parcial ou integral (contraturno extracurricular e opcional), no turno matutino e vespertino, com oferta de alimentação.

O atendimento se dará nos seguintes turnos, com seus respectivos seguimentos:

I – Matutino:

- a) das 7h às 12h50, para o **Ensino Fundamental, Anos Finais e Ensino Médio**;
- b) das 7h às 13h, para o **Programa de Educação Integral** (turma Infantil do Integral – 03 a 05 anos; e turma do Ensino Fundamental, Anos Iniciais);

II – Vespertino:

- a) das 13h às 17h10 para a **Educação Infantil** (turma Maternal 03 anos; turma Infantil I, 04 anos e Infantil II, 05 anos);
- b) das 13h às 17h45, para o **Ensino Fundamental, Anos Iniciais**;
- c) das 12h50 às 17h40 para a turma do **Programa de Educação Integral** do Ensino Fundamental, Anos Finais e a turma do Ensino Médio.

No referido ano poderão ser ofertadas até 06 turmas de Educação Infantil com crianças na faixa etária de 3 a 5 anos, cujos agrupamentos serão compostos a partir do quadro de matrículas, tendo como critério orientador a formação de turmas com o máximo de vinte e cinco crianças com a mesma idade, ou idade próxima.

1.2 HISTÓRICO DO COLÉGIO CATÓLICO COMUNIDADE RESGATE

A fonte de inspiração à criação do Colégio Católico Comunidade Resgate está nos princípios, valores e projetos desenvolvidos pela Comunidade Resgate que além de dar o nome à referida escola, também retroalimenta seus princípios filosóficos, teológicos e pedagógicos.

Deste modo, interessa ao projeto político-pedagógico enquanto documento orientador das ações pedagógicas da escola e revelador de sua identidade a todos os que se interessam e aos que nela convivem, apresentar a sua fonte de inspiração e meio de manutenção e sustentação, a Comunidade Resgate.

a) **A COMUNIDADE RESGATE: ORIGENS**

A Comunidade Resgate foi fundada por Cristina Maria Ribeiro Pinto, leiga, casada com Natalino Ribeiro Pinto, mãe de três filhos, que desde sua infância sentia um chamado de Deus para uma vida consagrada. Desde o início do matrimônio participaram de diversos movimentos católicos e, após sentir forte apelo de Deus para a fundação de uma Nova Comunidade, em 22 de agosto de 2001, funda a Associação Mãe da Divina Misericórdia.

A Comunidade é uma Associação privada de fiéis, com aprovação eclesiástica arquidiocesana definitiva, a qual ocorreu no ano de 2012 pelo Arcebispo metropolitano de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira. Na Resgate se vive a realidade de consagração a Deus no estado de Vida e Aliança. Hoje são quarenta membros de Vida e oitenta de Aliança, com dezessete membros consagrados, sendo treze perpétuos.

- **O Carisma**

Ser amigo fiel de Jesus até o fim e cuidar da Igreja, resgatando a dignidade dos filhos de Deus para que vivam uma vida de sabedoria e santidade.

- **A Missão**

Evangelizar e preparar pessoas para uma vida mais plena em dignidade, fé e fraternidade, através de um ensino profundamente unido à Santa Igreja – mestra em humanidade - e de uma formação obediente ao Sagrado Magistério.

Deus tem impulsionado a Comunidade Resgate a atuar na área da Educação, para atender crianças, adolescentes e jovens, com um método preventivo, isto é, por meio de uma formação humana, científica e cristã, que procura fomentar neles a busca do bem e das virtudes, a fim de prepará-los para Deus e para a vida em sociedade.

Essência da vocação Resgate

Vivenciar o agir como Jesus, pensar como Jesus, **amar** como Jesus. É buscar a intimidade com o Cristo através da oração, na vivência sacramental e na busca de um testemunho coerente, de sabedoria e da verdade. É ser a face alegre e misericordiosa de Cristo para os outros, assumindo a cruz diária, permitindo-se livremente ser crucificado pela salvação do mundo.

Os membros da Comunidade prestam um serviço voluntário como doação, o que permite a manutenção da escola e os custos mais baixos da mensalidade para os pais.

- **Baluartes da Comunidade Resgate**

Dentro da Proposta Pedagógica, é necessário citar o papel fundamental dos santos baluartes, no que diz respeito à Educação. Baluartes são exemplos de vida, que servem como modelo e cujo modo de viver orienta os trabalhos desenvolvidos na Escola. São eles:

Santa Tereza de Ávila: Padroeira da Educação. Freira carmelita, mística e doutora da Igreja. Suas obras sobre a vida de oração e contemplação, com ênfase na busca da perfeição e da união com Deus são vias de educação para a busca da sabedoria e santidade.

São João Batista: Profeta e precursor de Cristo. Pregava um batismo de conversão e vivia uma vida de penitência com uma pregação audaciosa e corajosa. Seu exemplo impele à comunidade Resgate a viver e a ensinar uma vida austera, pregando a radicalidade do evangelho e formando um povo bem-disposto que aguarda a volta gloriosa de Jesus.

Baluartes específicos do Colégio Católico Comunidade Resgate

São João Bosco: Sacerdote, criador do método preventivo de educar, que consiste em todo trabalho apoiado na razão, na religião e na *amorevolezza*, palavra sem uma tradução, mas, muitas vezes, traduzida como cordialidade, amor, carinho e caridade, buscando um ponto acessível do aluno para, a partir desse ponto, desenvolver todo o seu potencial intelectual, moral, ético.

São João Paulo II: Papa, Escritor, professor e educador. Escreveu a encíclica *Fides et Ratio*, que aborda as relações entre fé e razão, que constituem como que as duas asas pelas quais o espírito humano se eleva para a contemplação da verdade. Amava a juventude, arte, esporte e era profundamente devoto de Nossa Senhora.

São Felipe Neri: O santo da alegria. Acolheu crianças e as educou, sendo fundador da Congregação do Oratório.

São Gregório Magno: Monge, Papa e doutor da Igreja. Reunia em si os aspectos da educação integral, sendo homem de vasto conhecimento, administrador temporal, político, teólogo, escritor, músico e místico. É padroeiro dos músicos, cantores, estudantes e professores.

1.3 FINS E OBJETIVOS DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO

O Colégio Católico Comunidade Resgate tem por finalidade, além daqueles estabelecidos pela Lei nº 9.394/96, o pleno desenvolvimento dos educandos, o estímulo para buscarem a sabedoria e uma vida de santidade, formar personalidades fortes e responsáveis, capazes de opções livres e acertadas, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Assim, considerando-se a visão cristã da educação, são objetivos do Estabelecimento de Ensino:

- A educação integral para todos: física, psíquica, espiritual, social, intelectual e moral, respeitando a legislação específica referente a educação inclusiva, em especial a LBI – Lei Brasileira de Inclusão, Lei nº 13.146, de julho de 2015;
 - A educação para Deus;
 - A educação para a fé cristã, progressiva e sistemática, baseada no princípio de interação fé e vida, privilegiando a vivência de uma espiritualidade encarnada e permitindo que se ilumine com os critérios evangélicos os diferentes aspectos da atividade humana;
 - A educação na qual cada um seja sujeito da sua própria formação, garantindo que o aluno se instrumentalize para um processo de educação contínua e permanente (o aprender a aprender) e se torne capaz de adquirir e desenvolver novas competências, em função de novos saberes que se produzam;
 - A construção de uma concepção de cidadania voltada para o desenvolvimento pleno da pessoa humana, em que a escola se compromete com a educação para todos, incluindo os alunos com necessidades especiais, buscando: a sua participação transformadora nas relações sociais, políticas e culturais, segundo os ideais cristãos de justiça e misericórdia;
 - O desenvolvimento de atividades que favoreçam a comunicação, o diálogo, a argumentação, a aquisição de conceitos, o raciocínio abstrato, a formação da consciência, a criatividade, a organização, a responsabilidade, a ética, a disciplina e o compromisso social, inclusive para os alunos com necessidades especiais;
 - O fortalecimento dos vínculos de família e a valorização da experiência extraescolar;
 - A busca contínua da excelência do processo educacional, através de currículos permanentemente atualizados nos seus aspectos científicos, tecnológicos e didático pedagógicos e do aprimoramento das metodologias de ensino e aprendizagem;
 - A organização e a promoção de atividades de suporte ao trabalho docente, visando a sua formação espiritual, a sua capacitação e o seu aperfeiçoamento técnico-cultural continuado, que lhe possibilite acompanhar a dinâmica do movimento científico e cultural em que está inserido, para que dele possa participar e nele interferir com sabedoria e espiritualidade, além de desenvolver a sua capacidade de trabalhar de forma inteligente e criativa o processo de ensino e aprendizagem.

2. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

2.1 A VISÃO DA EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA CRISTÃ

A visão da Educação do Colégio Católico Comunidade Resgate se baseia na visão da educação do Magistério da Igreja Católica Apostólica Romana, que possui fundamentos sólidos e uma tradição bimilenar, que busca a harmonia entre a fé e a razão. Seus **princípios** são extraídos da **Filosofia da Educação** (que busca responder de maneira racional às questões fundamentais do homem: Qual o sentido da vida humana? Qual é o fim último do homem?); do **Estudo Científico**, a partir da realidade das coisas e das experiências concretas; e da **Revelação** dada em Jesus Cristo, Verbo Encarnado, o maior educador de todos os tempos.

Antes de mais nada, é preciso deixar explícita qual é a concepção de homem ensinada pela Igreja, cujos reflexos serão absorvidos pela visão educativa:

"A Igreja vê no homem, em cada homem, a imagem do próprio Deus vivo; imagem que encontra e é chamada a encontrar sempre mais profundamente plena explicação de si no mistério de Cristo, Imagem perfeita de Deus, revelador de Deus ao homem e do homem a si mesmo. A este homem, que recebeu do próprio Deus uma incomparável e inalienável dignidade, a Igreja se volta e lhe rende o serviço mais alto e singular, chamando-o constantemente à sua altíssima vocação, para que dela seja cada vez mais consciente e digno. Cristo, o Filho de Deus, «com a Sua encarnação, num certo sentido, se uniu a cada homem». Em Cristo Senhor, a Igreja indica e entende, ela mesma por primeiro, percorrer a via do homem, que convida a reconhecer em toda e qualquer pessoa, próxima ou distante, conhecido ou desconhecido, e sobretudo no pobre e em quem sofre, um irmão «pelo qual Cristo morreu» (1 Cor 8,11; Rm 14, 15)." (Compêndio da Doutrina Social da Igreja, nº 105) (Grifo nosso).

A visão de homem como imagem de Deus, que é Pai de todos, nos torna irmãos e herdeiros de tudo aquilo que nossos pais cultivaram em todos os séculos da existência. Toda a cultura que existe, toda a ciência e o conhecimento, a linguagem e a tecnologia são frutos do trabalho de nossos antepassados – nossos irmãos. O homem conquistou patamares do saber, do fazer e do ser, que são **patrimônios da humanidade** e cabe à **escola, lugar privilegiado de promoção integral e de humanização**, mediante a assimilação sistemática e crítica da cultura, ensiná-los aos pequeninos, que poderão contribuir e melhorar a cultura humana, descobrindo novos saberes. Tal ensino, todavia,

se deve realizar na escola em forma de elaboração, isto é, de confronto e de inserção dos valores perenes **no contexto atual**: de fato, a cultura, para ser educativa, deve enxertar-se nas problemáticas do tempo em que se desenvolve a vida do jovem. A escola deve estimular o aluno ao exercício da inteligência, solicitando o dinamismo

da elucidação e da descoberta intelectual e explicitando o sentido das experiências e das certezas vividas. Uma escola que não cumpra esta tarefa e que, pelo contrário, ofereça elaborações pré-fabricadas, torna-se, por isso mesmo, obstáculo ao desenvolvimento da personalidade dos alunos. (A ESCOLA CATÓLICA, 1977, nº 27)

É função formal da escola, como instituição educativa, salientar a dimensão ética e religiosa da cultura, precisamente com o fim de ativar o dinamismo espiritual do indivíduo e de **o ajudar a atingir a liberdade ética que pressupõe e aperfeiçoa a psicológica**. Mas não pode haver liberdade ética senão no **confronto com os valores absolutos dos quais dependem o sentido e o valor da vida do homem**. Deve dizer-se isto porque também no âmbito da educação se manifesta a tendência a assumir como parâmetro dos valores a atualidade: corre-se assim o perigo de responder a aspirações transitórias e superficiais perdendo de vista as exigências mais profundas do mundo contemporâneo. (A ESCOLA CATÓLICA, 1977, nº 30) (Grifo nosso).

A tradição filosófica de Sócrates, Platão, Aristóteles, Santo Agostinho e Santo Tomás de Aquino, dentre outros autores, demonstra que o fim último do ser humano se encontra naquilo que se costuma chamar de **felicidade**, que não se encontra nos bens, nos gozos sensitivos, na arte, nem nas virtudes morais, que são bens úteis e bons, nas medidas certas, mas **se encontra em Deus, princípio e fim de todas as coisas, que tem como essência o Amor**. *Deus é Amor* (1Jo 4, 8).

O homem só encontrará sentido para viver se aprender a amar. Nas palavras de São Paulo:

Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, sou como o bronze que soa, ou como o címbalo que retine. Mesmo que eu tivesse o dom da profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência; mesmo que tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tiver amor, não sou nada. **Ainda que distribuisse todos os meus bens em sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, de nada valeria!** O amor é paciente, o amor é bondoso. Não tem inveja. O amor não é orgulhoso. Não é arrogante. Nem escandaloso. **Não busca os seus próprios interesses**, não se irrita, não guarda rancor. Não se alegra com a injustiça, mas se rejubila com a verdade. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acabará. As profecias desaparecerão, o dom das línguas cessará, o dom da ciência findará. (1Cor 1-8) (Grifo nosso).

É neste sentido que se pode entender que a fome, a violência, a miséria, a corrupção e todos os males sociais não são os problemas essenciais da humanidade; são consequências do problema principal: a falta de amor. Toda atividade humana só terá um sentido pleno na perspectiva do amor. O trabalho, a pesquisa científica, as invenções, a linguagem, a política, as relações sociais, somente terão plena validade se forem movidas por amor. **Esse amor, cuja fonte é o próprio Deus, consiste sempre numa renúncia de si para cuidar do outro** (o amor *não busca os seus próprios interesses*). Se todas as pessoas aprendessem a dar a vida uns pelos outros e lutassem consigo mesmas para viverem o amor, que exige renúncia constante dos egoísmos, seriam vencidas, por exemplo, a preguiça e a ganância, fontes de miséria, corrupção e diversos problemas pessoais, familiares e sociais.

A vivência do amor requer aprendizado, educação e prática de virtudes, para que fortaleçam a mente e o coração. Não é fácil amar o próximo, é preciso esforço. Requer comprometimento e conversão pessoal.

Por isso a **oração e a meditação** são fontes profundas de aprendizado, capazes de atingir o lugar mais secreto e reservado dos homens: a consciência. A educação para a consciência é uma regra para a Escola Católica. Tarefa lenta, paciente e amorosa. A pedagogia da prática das pequenas virtudes, como a paciência e o respeito, são atividades que vão forjando o caráter humano rumo ao amor, afastando-o do egoísmo.

Desta forma a presente proposta pedagógica apresenta um projeto de sociedade, que podemos chamar de **Civilização do Amor**, que numa perspectiva transversal possui uma comunhão com o objetivo da Educação traçado pelo Governo do Brasil, isto é, a formação de um país justo, democrático e inclusivo. Justo, no sentido de santo, correto, com vivência das virtudes; democrático, pois exige a participação de todo o povo, isto é, universal; e inclusivo, em que se busca incluir a todos. É uma proposta que exige um engajamento total dos educadores e educandos, família e sociedade, para cumprir ao mandamento de Cristo: "Ide, pois, e **ensinai a todas as nações**" (Mt 28, 19a)

O Colégio Resgate é uma escola confessional católica. O termo "católico" significa universal, isto é, para todos. Portanto, todo aquele que desejar participar deste processo de ensino-aprendizagem será bem-vindo. O Colégio católico, conforme ensina a encíclica *Dignitatis Humanae*, do Papa Paulo VI, proclama o princípio da **liberdade religiosa** e a adesão à fé por princípios de consciência e nunca de coação ou proselitismo. Conforme o ensino do Santo Papa:

Um dos principais pontos da fé católica, consignado na palavra de Deus e constantemente lembrado pelos padres da Igreja é que o ser humano tem o dever de responder a Deus na liberdade, acreditando. Ninguém deve ser levado a crer contra a vontade. Crer, por sua própria natureza, é um ato voluntário do ser humano remido pelo Cristo Salvador e chamado por ele à adoção filial. Ninguém pode aderir a Deus senão quando, atraído por ele, crê, isto é, acolhe-o num ato livre e razoável. (*Dignitatis Humanae*, 1965, nº 10)

O Princípio da liberdade religiosa, entretanto, não impede o ensino da doutrina católica, mas, pelo contrário, o torna um direito da sociedade democrática e um dever de consciência ética do educador. Além do mais, a dignidade da natureza humana exige moralmente a todos a **buscar a verdade, começando pela verdade religiosa**.

A visão educacional católica implica numa pedagogia que ajude ao desenvolvimento harmônico físico, moral e intelectual, aberto ao diálogo e que coopere para o bem comum, conforme o ensino do Papa Paulo VI:

Todos os homens, de qualquer estirpe, condição e idade, visto gozarem da dignidade de pessoa, têm direito inalienável a uma educação correspondente ao próprio fim, acomodada à própria índole, sexo, cultura e tradições pátrias, e, ao mesmo tempo, aberta ao consórcio fraterno com os outros povos para favorecer a verdadeira unidade e paz na terra. **A verdadeira educação, porém, pretende a formação da pessoa humana em ordem ao seu fim último** e, ao mesmo tempo, **ao bem das sociedades de que o homem é membro e em cujas responsabilidades, uma vez adulto, tomará parte.**

Por isso, é necessário que, tendo em conta os progressos da psicologia, pedagogia e didática, as crianças e os adolescentes sejam ajudados em ordem ao **desenvolvimento harmônico das qualidades físicas, morais e intelectuais**, e à aquisição gradual dum sentido mais perfeito da responsabilidade na própria vida, retamente cultivada com esforço contínuo e levada por diante na verdadeira liberdade, vencendo os obstáculos com magnanimidade e constância. **Sejam formados numa educação sexual positiva e prudente**, à medida que vão crescendo. Além disso, de tal modo **se preparem para tomar parte na vida social**, que, devidamente munidos dos instrumentos necessários e oportunos, sejam capazes de inserir-se ativamente nos vários agrupamentos da comunidade humana, **se abram ao diálogo com os outros e se esforcem de boa vontade por cooperar no bem comum.**

De igual modo, o sagrado Concílio declara que as crianças e os adolescentes têm direito de serem estimulados a estimar retamente os valores morais e a abraçá-los pessoalmente, bem como a conhecer e a amar Deus mais perfeitamente. **Por isso, pede insistentemente a todos os que governam os povos ou orientam a educação, para que providenciem que a juventude nunca seja privada deste sagrado direito.** Exorta, porém, os filhos da Igreja a que colaborem generosamente em todo o campo da educação, sobretudo com a intenção de que se possam estender o mais depressa possível a todos e em toda a parte os justos benefícios da educação e da instrução. (*Gravissimum Educationes*, nº1) (Grifo nosso).

Mas o que significa a educação católica? Essa pergunta inquieta e a partir do Papa Francisco, indaga-se: pode-se considerar que este Colégio responde ao chamado da Igreja de ser uma escola que bebe nas fontes de Água Viva do Evangelho, trabalhando no sentido a que se propõe, de formar os alunos para a Vida e para Deus?

Buscando conhecer com maior profundidade as diretrizes da educação católica sublinha-se, do Código de Direito Canônico (Cân. 803, §2): “A instrução e educação na escola católica deve fundamentar-se nos princípios da doutrina católica; os mestres devem distinguir-se pela retidão de doutrina e probidade de vida.”

Na Encíclica de Pio XI, *DIVINI ILLIUS MAGISTRI*, para tratar do ambiente da educação, especificamente da escola católica, lê-se:

Para este efeito é indispensável que todo o ensino e toda a organização da escola: **mestres, programas, livros, em todas as disciplinas, sejam regidos pelo espírito cristão**, sob a direção e vigilância maternal da Igreja Católica, de modo que a Religião seja verdadeiramente fundamento e coroa de toda a instrução, em todos os graus, não só elementar, mas também média e superior. (Grifo nosso).

E ainda,

É mister, para nos servirmos das palavras de Leão XIII, que não só em determinadas horas se ensine aos jovens a religião, mas que **toda a restante formação respire a fragrância da piedade cristã**. Porque, se isto falta, se este hálito sagrado não penetra e rescalda os ânimos dos mestres e dos discípulos, muito pouca utilidade se poderá tirar de qualquer doutrina; pelo contrário, virão daí danos e não pequenos. (Grifo nosso).

O projeto educativo do Colégio Católico Comunidade Resgate, que tem em conta os atuais condicionamentos culturais, define-se precisamente pela referência explícita ao Evangelho de Jesus Cristo (A Escola Católica, 1977, nº 9), que deve radicar-se na vida e na consciência dos filhos de Deus, de forma totalmente livre, em vista da construção de uma civilização que, na sua pluralidade, espera mais do que nunca ser orientada para os grandes valores do homem, da verdade, do bem e da beleza. Esta é a perspectiva que a escola católica deve assumir em relação aos jovens, através da estrada do diálogo, propondo-lhes uma visão aberta, pacífica e fascinante (Educar hoje e amanhã, uma paixão que se renova, 2014)

A partir destes pressupostos, todo o conteúdo curricular, a proposta pedagógica e o desenvolvimento do cotidiano escolar foi organizado respeitando a legislação em vigor. **Cita-se especialmente a LDBEN, a BNCC e a LBI**, sob a ótica da visão cristã da educação, conforme a legislação aprovada pelo Brasil, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, o que permite atender às famílias que buscam a educação regular de qualidade justamente na formação católica dos filhos. As Celebrações como as Santas Missas são parte opcional do currículo, não prejudicando a carga horária.

2.1.1 ELEMENTOS TEOLÓGICO-PASTORAIS E PEDAGÓGICOS

Deus é o primeiro e o grande educador do seu povo. A ação educadora de Deus encontra fundamento na própria Escritura, que alude à pedagogia divina na condução do Povo de Israel. Eis algumas características da pedagogia de Deus, no Antigo Testamento (CNBB – Educação, Igreja e Sociedade, n.83, 1992):

- **Revelação Progressiva:** a vontade soberana de Deus prepara com força e suavidade o momento de sua intervenção. Ele respeita amorosamente o momento histórico e as condições culturais dos destinatários de sua palavra. Até a revelação de quem Ele é, do seu nome e das exigências fortes de seus desígnios é feita de modo progressivo, respeitando os ritmos e a capacidade de aprendizagem do povo;
- **O princípio da Realidade:** a mensagem de Deus ao seu povo refere-se sempre a experiências e fatos vividos. É a partir de situações bem reais que os profetas discernem a vontade de Deus. Eles a expressam em gestos e em palavras. O dado da experiência é anterior ao elemento doutrinal;
- **Presença amorosa:** a pedagogia de Deus é a de alguém presente no meio das alegrias e inquietações que marcam a caminhada de Israel;
- **A arte de aproveitar os erros:** Deus tem grande paciência com a infidelidade e as fraquezas do povo escolhido. Ele age como um Pai compreensivo que sabe reverter o erro em ponto de partida para o crescimento global do filho com a consequente superação da postura errônea. A Escritura apresenta a correção como um instrumento da pedagogia de Deus e uma demonstração de seu cuidado com o pecador;
- **As exigências da Aliança:** a Lei e os mandamentos que Deus entrega ao povo no Sinai adquirem seu verdadeiro sentido na perspectiva da eleição e da Aliança de Deus. A Lei não é um valor absoluto em si mesma. Ela vale por ser manifestação da vontade amorosa e salvífica de Deus. É entrando nessa perspectiva nova que o povo aprende a se tornar povo de Deus e a viver as exigências da Aliança.

2.1.2 A PEDAGOGIA DE CRISTO

No Novo Testamento, Cristo dá continuidade à pedagogia amorosa de Deus Pai. A Pedagogia de Cristo é o elemento central da proposta educacional do Colégio Resgate, de onde provém os sete princípios norteadores de nossa ação educativa.

Nossa proposta pedagógica motiva uma instrução numa perspectiva de razão e fé, e nossos educadores devem assegurar a presença de práticas e atividades, orientadas pela Pedagogia de Cristo, que pode ser vislumbrada nos versículos do evangelho de São Mateus (Mt 5, 1-2):

“Vendo aquelas multidões, Jesus subiu à montanha. Sentou-se e seus discípulos aproximaram-se dele. E pôs-se a falar e os ensinava, dizendo:”

Os 7 Princípios da Pedagogia de Cristo:

1. Perspicácia (Vendo aquelas multidões) – Cristo via as pessoas e reconhecia nelas uma fome de felicidade. Via seus problemas, não somente materiais, mas espirituais. A perspicácia do pedagogo é o primeiro princípio para ser um bom professor. Enxergar em seus alunos seres humanos com potências a serem desenvolvidas. Cristo mirou Simão e enxergou nele suas dificuldades, mas viu que ele poderia se tornar Cefas (Pedro).

2. Humildade para aprender (Jesus subiu à montanha) – Subir à montanha é sinal de virtude: com esforço subir para aprender do Pai a verdade. O pedagogo cristão deve se esforçar para aprender tanto em uma vida de oração quanto de estudos.

3. Assumir a autoridade (Sentou-se) – O ato de sentar-se significa tomar posse da autoridade de quem já aprendeu e agora, com calma, irá assumir com vontade e garra esta nobre e difícil missão de ensinar.

4. Carisma (e seus discípulos aproximaram-se dele) – Eles se aproximaram de Jesus pois tinha autoridade, e seu amor para com o próximo era contagiante.

5. Abnegação (E pôs-se a falar) – O professor cristão se desgasta para educar-se e a seu discípulo. Não somente o estudo, mas o preparar as aulas, o gastar tempo com a criança e falar com ela é uma abnegação necessária.

6. Justiça (e os ensinava) – Ensinar de verdade, isto é, não enrolar. Ensinar a verdade, não enganar. Ser exigente consigo mesmo e com o aluno. Ser justo.

7. Misericórdia (dizendo) – A última palavra do versículo é “dizendo”. Numa interpretação extensiva, consideramos que o gerúndio que aqui aparece significa repetição: dizer, dizer novamente, mais uma vez, dizendo, dizendo, isto é, a misericórdia, a paciência: o pedagogo cristão sempre oferece nova chance ao jovem aprendiz.

2.2 PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O CCCR vê no modo pedagógico de Jesus Cristo trabalhar a formação da pessoa humana, a principal referência para o processo de ensino aprendizagem. A ação educativa de Deus revela-se e cumpre-se em Jesus, o Mestre.

Para a Educação Católica o ensino e a aprendizagem são dois termos que expressam sobretudo, uma relação entre pessoas. Na dimensão da pessoa humana, que a criança traduz, a aprendizagem é a oportunidade de autoeducação, de empenho em vista do próprio progresso e pelo bem comum, de desenvolvimento da criatividade, de desejo de uma aprendizagem contínua, de abertura aos outros. Todavia, pode ser também uma ocasião para abrir o coração e a mente ao mistério e à maravilha da criação, à consciência e ao conhecimento de si, à imensidão do Criador. (Educar hoje e amanhã. Uma paixão que se renova, 2014)

Tratando-se especificamente da educação infantil, o trabalho pedagógico tem papel e valor central já que o ensino e aprendizagem das crianças é em Jesus Cristo tão importante quanto o trabalho com os adultos e crianças maiores. No evangelho de São Marcos (10, 13 – 16), alguns pais tentavam levar crianças para que Jesus as tocasse, “mas os discípulos os repreendiam. Vendo isso, Jesus ficou zangado e disse: ‘Deixem as crianças vir a mim. Não lhes proibam, porque o Reino de Deus pertence a elas.’” (MC 10, 13 – 6). Em Jesus o centro da vida está em Deus Uno e Trino. E Deus enquanto Pai de todos, volta-se ao cuidado e educação do seu povo em todas as idades.

Para o Colégio Católico Comunidade Resgate a educação infantil introduz a criança na Comunidade escolar. Isso implica na primeira expansão dos espaços das suas interações humanas para além daquelas relações circunscritas ao âmbito da família. Portanto, os processos de ensino e aprendizagem na educação infantil constituem-se na base educativa sob a qual as crianças construirão sentidos sobre si mesmas, seus pares, suas vivências escolares, extraescolares e construirão o gosto pela busca do conhecimento sistêmico, alicerçadas em uma visão específica da humanidade e da história, a visão cristã.

Eis alguns traços gerais da pedagogia de Jesus, que expressa o processo de ensino-aprendizagem (CNBB - Educação, Igreja e Sociedade, n.85, 1992) no **Ensino Fundamental (anos iniciais e finais)** e na **Educação Infantil**:

- O núcleo fundamental de sua pedagogia é ensinar as pessoas a descobrirem a vontade do Pai através dos acontecimentos. Jesus ensina que Deus fala através de episódios concretos discernidos à luz da fé. Seu exemplo pede fidelidade e honradez em relação ao real. Esta é uma atitude pedagógica fundamental: não ter medo nem exorcizar a realidade como má para dela fugir; mas antes, descobrir em tudo o que acontece uma interpelação de Deus para converter-se, aceitar, lutar contra ou transformar, conforme cada caso. A pedagogia de Jesus se baseia, além disso, numa identidade entre o que Ele faz, diz e é;
- Jesus ensina sempre desde a vida quotidiana em toda sua simplicidade. Ao mesmo tempo, suas parábolas têm sutileza, respeitam a inteligência e a acuidade de quem escuta e são um instrumento sutil na disputa com os rabinos de seu tempo. É por essa via que Ele transmite a imagem do Pai e revela os caminhos de seus desígnios. Ele demonstra uma consciente preferência pelos pequenos, pelos desprotegidos, pelos pobres. Jesus vai ao encontro deles e os acolhe, ali onde estão. Também aí não há separação entre o agir e o falar;
- Jesus tem maneiras diferenciadas e progressivas de apresentar o Reino de Deus de acordo com a situação de cada interlocutor. Não tem receio de propor compromissos e exigências maiores, como no Sermão da Montanha. Parece querer chegar a cada pessoa a partir da realidade e percepção que essa tem do seu caminho. É assim com a mulher pecadora, com Nicodemos e com os apóstolos;
- É pedagogicamente notável o modo como Jesus trabalha no polimento da espiritualidade, da visão de mundo e da personalidade de cada um dos seus discípulos. Ele revela uma atenção e acolhimento muito grandes às condições psicológicas e espirituais de cada um deles. Assim, por exemplo, no caso de Pedro, de João e de Levi. Só aos poucos Ele os vai introduzindo nas exigências do seguimento. Eles não seriam capazes de entender a missão antes de passar por um

tirocínio, no qual seus defeitos e suas qualidades foram sendo trabalhados, em função da tarefa que lhes seria pedida mais tarde.

Nessa direção, o processo de ensino-aprendizagem na educação infantil, fundamentado na pedagogia de Hugo de São Vitor, trabalha o desenvolvimento e a educação dos sentidos, e, prima-se também pelo desenvolvimento do intelecto, na vivência das virtudes e da inteligência na relação com as coisas, com os acontecimentos e, sobretudo, na relação com as pessoas, enquanto seres da criação, chamadas a serem filhas de Deus.

A partir do caminho e da pedagogia de Jesus, o educador cristão encontra o modo de atuar no mundo dividido e de não-fraternidade de hoje. Para o educador cristão, Jesus, no dom do Espírito Santo, comunica o Reino de Deus. É um Reino que, embora sendo dom e graça de Deus, precisa ser construído, aqui e agora, através dos esforços humanos. Abre-se, nesta visão teológica, uma rica fonte de inspiração para a ação e a espiritualidade do educador cristão.

A prática educativa autêntica carrega sempre em si dimensões e valores da Boa Nova do Reino. A missão do educador cristão desafiará e levará à revisão constante das práticas educativas, muitas vezes negadoras desses valores. Nesse contínuo exercício de revisão de vida, o educador poderá melhor discernir a sutil maneira com que Deus mesmo o educa e o leva a um compromisso cada vez mais profundo com o seu serviço, que torna fonte de fecunda espiritualidade. Poderá, assim, testemunhar a todos os educandos, por palavras e fatos, o amor de Deus, como aconteceu na vida do próprio Jesus.

2.2.1 – ADAPTAÇÃO/INSERÇÃO

A Educação Infantil é um momento novo para a criança. Nesse ambiente educacional ela terá um novo adulto de referência, novos pares de mesma idade e também de idades diferentes, ambientes novos, novas regras comunitárias. Importa, portanto, que a criança construa uma relação de segurança e confiança nesse novo ambiente.

Os primeiros contatos com a instituição serão importantes referências para as crianças e poderão exercer influência nos modos de se relacionar com a educação sistêmica por toda a vida. Por isso, o momento da inserção é para o Colégio Católico Comunidade Resgate um importante processo de acolhimento. Um tempo em que a criança e a sua família estarão se inserindo em uma nova Comunidade.

Pretende-se, com isso, que, desde o primeiro dia, a criança e a sua família tenham a oportunidade de construir o sentimento de pertença, que compreendam a sua importância como novo

membro da Comunidade Escolar, a partir do olhar, nas palavras e nos gestos dos funcionários, professores, Coordenadores e Diretor. Importa transparecer o amor, a paz, a leveza e a alegria do ambiente institucional, em consonância com o testemunho do modo de relacionamento com as crianças presente nos baluartes do CCCR, em especial São Felipe Neri e São João Bosco que durante suas vidas terrenas envolveram-se com a educação das crianças pequenas.

Interessa ao Colégio Católico Comunidade Resgate que desde o primeiro dia a criança tenha a oportunidade de permanecer na instituição sem a presença dos familiares. Mas, também se considera que algumas crianças poderão manifestar insegurança. Por isso o Colégio prevê três situações que serão utilizadas de acordo com a necessidade de cada criança e da disponibilidade das famílias.

A situação de referência será a seguinte:

1. **Redução da jornada diária com aumento progressivo.** Na primeira semana a criança permanece na sala de estudos com o professor num período reduzido, de uma a três horas, com aumento progressivo no decorrer dos dias, de modo que ao final da primeira semana a criança já permanecerá na escola, preferencialmente durante as quatro horas de jornada diária.

É importante oportunizar que a criança tenha o desejo de permanecer na escola em tempo maior do que previsto na primeira semana ou de retornar rapidamente. Ou seja, já nos primeiros contatos com a escola, interessa ao Colégio Católico Comunidade Resgate despertar o interesse, a curiosidade e o prazer pelo estudo. Para tanto, o Colégio construirá a rotina de ensino e aprendizagem a partir do plano de ensino já previamente elaborado, mas, adaptado às situações que contemplem a vivência e os saberes já construídos pela criança, de modo a valorizá-las, reconhecendo sua inteligência, conhecimentos e habilidades e, acrescentando, desde o primeiro dia, novas aprendizagens significativas.

Para tanto, haverá uma reunião com a família anterior ao início do ano letivo em que os pais receberão orientações sobre o planejamento do primeiro mês da criança no Colégio Católico Comunidade Resgate e haverá um diálogo em torno das expectativas dos responsáveis, das crianças e, da equipe pedagógica e diretiva do CCCR.

Além dessa situação de referência, considera também importante responder ao modo como a criança acolherá o CCCR, das seguintes maneiras:

2. **Permanência na totalidade da jornada:** a criança que já manifestar segurança desde o primeiro dia de estudo permanecerá na sala de estudo durante a jornada máxima prevista para a primeira semana.
3. **Permanência no tempo mínimo:** A criança que demonstrar maior dificuldade em permanecer na sala de estudos, ficará na instituição, ainda que com choros e alternâncias, o

tempo mínimo previsto: uma hora e meia. Este tempo mínimo terá aumento progressivo no decorrer dos dias e da semana.

Estima-se que a partir do clima institucional de acolhimento, respeito, testemunho, amor, seriedade, de estímulo a novas aprendizagens e de abertura às curiosidades e descobertas a criança manifestará o desejo em permanecer na sala de estudos.

2.2.2 RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

Uma vez que para a Escola Católica o processo de ensino e aprendizagem é, sobretudo, um espaço de produção de conhecimentos entre pessoas. Consideramos importante apresentar a concepção de criança e de infância do Colégio Católico Comunidade Resgate, principal sujeito do processo de ensino e aprendizagem.

Para o CCCR a criança é uma pessoa criada por Deus à sua imagem e semelhança e, por isso traz consigo a potência de viver, de ser, de estar e de conhecer. É, portanto, um ser potente, dotado de inteligência, de capacidade intelectual e de outros dons concedidos pelo Espírito Santo de Deus, e por isso exerce um papel ativo no próprio processo de produção de conhecimentos. A inserção da criança na vida terrena, desde o ventre materno, é também a inserção em uma cultura, em uma história coletiva, pessoal e geracional. Guarda semelhanças e diferenças em relação ao adulto.

Assim como o adulto cada criança é única, tem sua própria história e modos próprios de relacionamento consigo mesma, com as coisas, com o conhecimento, com as experiências, com o ensino e a aprendizagem, e com as pessoas.

Já a dimensão integral (física, psíquica, emocional, espiritual, social, intelectual e moral) da criança difere da dimensão integral do adulto. “Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança. Desde que me tornei homem, eliminei as coisas de criança.” (1Cor 13, 11). O mundo de descobertas para a criança tem intensidades e intencionalidades diferentes das descobertas dos adultos. A criança tende a demonstrar maior curiosidade, humildade (na medida em que se sabe aprendiz) e abertura ao conhecimento.

O modo de ser criança é tão potente e importante para a construção do Reino de Deus que Jesus apresenta o “tornar-se criança” como condição para entrar no Reino de Deus, que exige um novo nascimento, uma submissão, curiosidade e encantamento pela Verdade que é o próprio Deus.

Para o Colégio Católico Comunidade Resgate a infância é concebida como um tempo, um acontecimento histórico experimentado por toda a pessoa humana. Vivida de modo privilegiado no período em que se é criança.

O ser criança é marcado por um tempo cronológico, etário. Já a infância é um tempo de vivências e de modos de se viver. Um adulto não pode voltar a ser criança, mas pode ter novas infâncias ao nascer de novo, abrindo-se a Cristo. Pode ressignificar em Jesus Cristo não só o tempo presente e o tempo futuro, como o tempo já vivido, o passado. Deus é o Senhor de todas as coisas, e, como Senhor do tempo, pode fazer reviver de modo diferente coisas já vividas.

Assim, os modos da criança viver a infância guardam a unicidade de seu tempo, sua trajetória, sua família, sua própria história. Para o Colégio Católico Comunidade Resgate uma infância vivida na busca pelo conhecimento, na busca pela plenitude da verdade, permite a criança ser uma pessoa mais potente, inventiva, criadora tanto na própria infância como no decorrer da vida.

Neste sentido, o Colégio Católico Comunidade Resgate optou por uma metodologia na qual **os professores tanto da Educação Infantil quanto do Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) são a referência que possibilita às crianças buscarem o bom, o belo, o verdadeiro**, três conceitos desenvolvidos a partir da doutrina da Igreja Católica.

A relação professor-aluno tem como principal objetivo o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem. O planejamento e condução da ação educativa na escola retornam a ter como figura central de autoridade e de competência o professor, que por sua vez busca organizar e apresentar conceitos de modo respeitoso e cuidadoso à condição real da criança em sua integralidade – intelectual, social, emocional, psicológico, espiritual, moral – com vistas ao seu crescimento e desenvolvimento ascendente. Nesse aspecto o processo de ensino e aprendizagem busca oportunizar à criança um desenvolvimento à imagem de Jesus Cristo: “E Jesus crescia em sabedoria, em estatura e graça, diante de Deus e dos homens”. (Lc 2, 52).

O processo de ensino aprendizagem no Colégio Católico Comunidade Resgate, considerando os diferentes tempos de aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e da Educação Infantil, trabalha com uma metodologia fundamentada no pensamento de Santo Agostinho, na qual o aprendizado precisa ocorrer em três níveis:

1. **Nível básico**, ao qual o conjunto da sala deve ter acesso e conseguir assegurar a aprendizagem – neste nível, em todas as áreas, o aluno deve ser capaz de absorver conceitos, conteúdos e atitudes que o preparem para a vida prática, para a reflexão sobre o que é o certo e o errado, para a realização de escolhas conscientes de suas consequências;
2. **Nível intermediário**, que se espera seja atingido pela ampla maioria da turma, a qual deve ser capaz, de, além de absorver conceitos que podem ser utilizados na sua vida prática, elaborar o conhecimento, desenvolver ideias, demonstrar o que aprendeu para

outros alunos, interligar conhecimentos, aprofundar questionamentos sobre o assunto tratado, **iniciar seu aprendizado com maior autonomia;**

- 3. Nível alto**, oferecido a todos os alunos, no qual aqueles que já atingiram o nível intermediário sejam desafiados a aprender mais e **aprofundarem seu conhecimento de forma minuciosa.**

Obviamente, tal metodologia na educação infantil, objetiva, sobretudo, desenvolver o aprender a aprender, o prazer pela construção do conhecimento e, por conseguinte, a compreensão de que a educação dos sentidos, os potencializa à construção de processos mentais superiores, tais como a abstração, memória, concentração, meditação. Deus espera que o ser humano, no seu livre arbítrio, opte pelo crescimento espiritual, intelectual, pela sabedoria e pela santidade assim como Ele cuidou para que a própria natureza cuidasse do crescimento físico (estatura). A busca pelo conhecimento, é parte da busca pela sabedoria. “O princípio da sabedoria é o desejo autêntico de instrução, e a preocupação pela instrução é o amor”. (Sb 6, 17).

O desejo pela instrução precisa ser incentivado pelo descobrimento do prazer que há em aprender por si mesmo, pelas próprias reflexões e também com o professor e os pares. A criança pequena tem modos específicos de ver e olhar as pessoas, o ambiente e as coisas que a cerca. Uma dessas especificidades encontra-se na sede de conhecer, na curiosidade, na abertura ao novo, no encantamento com as pequenas coisas, no desejo de viver. Nessa perspectiva, o aprender, a investigação na educação infantil tem potencial para se revestirem de um encantamento, que quando bem desenvolvido pode acompanhar a criança desde a educação infantil à fase adulta, porque sem dúvida, é o encantamento por aprender e por conhecer que leva muitos adultos a produzir conhecimento e a optarem por trabalhos intelectuais, tais como a missão educativa.

A escola tem o dever de proporcionar às crianças o prazer pelo aprendizado, pelo conhecimento que ocorre pelo lúdico, mas também pelo conhecimento que ocorre pela sistematização, pelo empenho em conhecer motivado pela curiosidade que é inerente ao desenvolvimento da criança na infância.

Com isso, os processos de ensino aprendizagem na educação infantil no Colégio Católico Comunidade Resgate são fundamentados na perspectiva de que desenvolver o prazer pelo aprendizado é um direito da criança e integra a constituição da pessoa humana enquanto imagem e semelhança de Deus.

No centro deste processo se encontra a atividade do professor, como fomentador, ponte entre o saber e o aluno, mestre que estimula e ilumina o educando. Entretanto, sem a aprendizagem não há o ensino, portanto, **a criança é o agente fundamental** que, mediante o estímulo, **deve responder**

com o desejo de aprender, usando das capacidades ontológicas de aprendizagem e de criar conhecimento, através do descobrir.

Sob um aspecto geral, o Colégio Católico Comunidade Resgate **considera o professor e o aluno, ambos como protagonistas no processo ensino-aprendizagem, reconhecendo a autoridade, o carisma e a ciência do mestre e valorizando a potência, a criatividade e a iniciativa do discípulo.**

A partir da **pedagogia de Dom Bosco**, o professor **busca na criança um ponto acessível ao bem**, procura elogiá-la pelo seu desenvolvimento, estimula a busca pelo aprofundamento no estudo. Esse ponto encontrado e estimulado em cada aluno auxilia no combate às dificuldades próprias de cada um, no desenvolvimento das potencialidades dos mesmos e também na melhora da autoestima, respeitando os limites e facilidades dos outros e no próprio estímulo ao estudo.

Na educação infantil, a participação, atenção e correspondência das crianças às solicitações dos professores e Coordenação Pedagógica são valorizadas, portanto, por meio de elogios e estímulos ao seu crescimento, protagonismo e desenvolvimento integral.

Tanto na educação infantil, quanto no ensino fundamental, **o papel ativo e protagonista do professor não se contrapõe à necessidade de um papel igualmente ativo e protagonista por parte da criança.** É ela quem necessita dar respostas ao processo de ensino aprendizagem, dar ouvidos aos conceitos, compreender seus elementos essenciais, relacionando-os com o que sabe e vive, utilizá-los em situações diversas. Nessa dimensão, **o processo de ensino aprendizagem na educação infantil é sustentado nas bases e princípios que orientam a Escola Católica e avaliado, reorganizado, reorientado considerando as vozes das crianças.**

O clima tranquilo, as relações amistosas com as crianças, as demonstrações para o coletivo da turma, o constante oferecimento de auxílio na resolução das atividades, **a ênfase na qualidade e não na quantidade de atividades**, a valorização dos acertos, a consideração do erro como possibilidade de acerto, a apresentação dos conceitos de maneira clara e sistematizada, são pressupostos que potencializam o processo de ensino e aprendizagem da educação infantil.

2.2.3 FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR

Todos os professores do Colégio Católico Comunidade Resgate possuem formação em nível superior. A formação dos membros da equipe do Colégio é concebida como fundamental ao crescimento pessoal, institucional e comunitário. Fundamenta-se na perspectiva de que a educação católica e a ciência, enquanto instrumentos de busca da verdade, estabelecem relação de reciprocidade histórica. Muitos Santos e Doutores da Igreja Católica são referência para diferentes

áreas da ciência, sobretudo, a Filosofia, enquanto mãe de todas as ciências. Nesta perspectiva, a busca por aprofundamento científico no campo educacional tanto no nível de graduação, quanto no nível de pós-graduação, integram os interesses e perspectiva de formação continuada da equipe pedagógica do Colégio Resgate, constituindo-se não apenas em interesse pessoal, como também institucional.

Não obstante, o CCCR concebe que a formação dos seus profissionais, sobretudo a formação da equipe pedagógica, precisa ocorrer também e, principalmente, em contexto.

Por isso, a reflexão e construção de saberes comunitários a partir dos desafios que emergem das necessidades cotidianas articulado à busca contínua pela realização de um trabalho pedagógico que contemple em grau ascendente a plenitude da verdade divina ocorre em três momentos distintos, porém complementares:

1. **Dia de estudo:** Os profissionais do CCCR organizam-se uma vez por semana para estudos e formação continuada em contexto. Comumente este momento acontece às quartas-feiras no período noturno. Tem-se por enfoque a reflexão contínua sobre desafios que emergem do cotidiano educacional, bem como a ampliação do repertório cultural, científico sobre temas afetos à educação de modo geral e, sobretudo temas afetos à educação em escolas católicas em particular.

Leituras gerais são recomendadas e algumas leituras específicas de cada área são compartilhadas, visando que todos conheçam, pelo menos parcialmente, o trabalho desenvolvido uns pelos outros e tenham a oportunidade de apresentar o trabalho desenvolvido em sala de aula.

2. **Leituras de material didático, paradidático e outras literaturas afins** aos processos de ensino e aprendizagem na educação católica;
3. **Participação em Seminários, palestras, cursos e minicursos.** Ao longo dos anos faz parte da formação dos professores do Colégio Católico Resgate dois períodos anuais de formação intensiva, um no início do ano e outra no meio do ano letivo. Os professores fazem a formação também através da EFEC – Escola de Formação de Educadores Católicos.

O Colégio Resgate também compreende a dimensão formadora da atuação do Coordenador Pedagógico no cotidiano educacional. Esporadicamente, a Coordenação Pedagógica assiste aulas em diferentes turmas, buscando aprimorar a qualidade do ensino e dirimir dúvidas.

Para compartilhamento do trabalho pedagógico entre os professores, o Coordenador Pedagógico exerce a função de articulador numa relação próxima, face a face com os professores no dia a dia do fazer pedagógico. Tal papel é potencializado também com uso de tecnologias digitais, tais como o recurso de formação de grupos na rede social “WhatsApp”, bem como o uso de um Sistema

Digital interno ao CCCR de lançamento e compartilhamento de dados. Tal Sistema pode ser acessado de forma on-line e também off-line, permitindo que todos os envolvidos tenham acesso ao trabalho desenvolvido, fortalecendo, assim, a perspectiva de comunidade.

2.2.4 CURRÍCULO

No plano curricular o CCCR preza pela busca de um alto grau de excelência da equipe pedagógica em promover o cuidado e educação das crianças e pré-adolescentes, o acesso aos patamares fundamentais da cultura e dos conhecimentos humanos dos quais somos todos herdeiros.

Sempre em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), o plano curricular do Colégio Católico Comunidade Resgate ainda incluirá como parte diversificada o Ensino Religioso, ministrado por membros da Comunidade, devidamente formados para esta disciplina e licenciados; e na área de linguagens, oferece também o estudo da língua e cultura inglesas , em parceria com Cambridge University, além do Programa de sexualidade e afetividade Teen Star.

Todas as disciplinas e ações do Colégio procuram respirar o ar da educação católica, que dá unidade e coesão à formação da criança para a vida e para Deus, buscando-se o equilíbrio entre a Fé e a Razão. Durante o ano, várias Celebrações Eucarísticas são realizadas com toda a comunidade escolar.

3. ORGANIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR

3.1 NÍVEIS E MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E ENSINO

O Colégio Católico Comunidade Resgate mantém a Educação em nível Básico, na modalidade de Educação Infantil (Creche e Pré-Escola, de 03 a 05 anos), Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e Ensino Médio, em atendimento parcial e integral (contraturno extracurricular e opcional), com oferta de alimento.

3.2 FINS E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO

“Se desde a primeira infância carecem as crianças de mestres, que será delas? Se alguns, educados e instruídos desde o ventre materno até a velhice, não conseguem triunfar, que males serão capazes de cometer os que nunca foram educados?” (São João Crisóstomo – Sobre a vanglória e a Educação dos filhos)

A Educação Básica tem por finalidades desenvolver integralmente o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania, para a busca da sabedoria e santidade e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

A **Educação Infantil** no Colégio Católico Comunidade Resgate tem por objetivo:

O desenvolvimento integral de todas as crianças dos dois até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, espiritual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (LDBEN, Art. 29)

Garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. (DCNEI, nº 6)

São direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, sempre observando os princípios de respeito e solidariedade. (BNCC, pg. 34)

A dimensão do cuidar e educar são indissociáveis, tanto na área da intelectualidade como na física, cultural, psicossocial e espiritual.

Tendo em vista a pedagogia de Cristo que disse: *"Deixai vir a mim as criancinhas e não as impeçais; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas"*. (Mt 19, 14) – A educação infantil irá cuidar das crianças com ternura cristã, levando a elas a experiência do Amor de Deus e do amor fraterno.

O Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) tem por objetivos:

- I. Desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II. A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III. Desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV. Fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- V. Desenvolvimento da espiritualidade, na busca pela contemplação da verdade, através da luz natural da razão e da luz sobrenatural da fé.

O Ensino Médio tem por objetivos:

- I. a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II. a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- III. o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento analítico;
- IV. a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina;
- V. a formação para a busca de uma vida de santidade, virtudes, sabedoria, valorização da família, numa formação integral humana, nos aspectos pessoais, sociais e espirituais.

3.3 MÍNIMOS DE DURAÇÃO E CARGA HORÁRIA

A carga horária mínima anual da Educação Infantil e do Ensino Fundamental é de oitocentas horas, e a do Ensino Médio, de mil horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar.

Consideram-se dias de efetivo trabalho escolar aqueles em que forem desenvolvidas atividades regulares na sala de estudos ou em outros recintos, para trabalhos teóricos e práticos, leituras, pesquisas e trabalhos em grupo, concursos e competições, conhecimento da natureza e das múltiplas atividades humanas, desenvolvimento cultural, artístico, recreio e tudo mais que é necessário à plenitude da ação formadora, desde que obrigatórias, com a frequência da criança controlada e efetiva orientação da Escola, por meio de pessoal habilitado e competente.

3.4 TURNOS DE FUNCIONAMENTO.

O Colégio Católico Comunidade Resgate trabalhará a partir de 2024 com as seguintes possibilidades de atendimento nos seguintes turnos, com seus respectivos seguimentos:

I – Matutino:

- a) das 7h às 12h50, para o **Ensino Fundamental, Anos Finais e Ensino Médio**;
- b) das 7h às 13h, para o **Programa de Educação Integral** (turma do Infantil – 03 a 05 anos; e turma do Ensino Fundamental, Anos Iniciais);

II – Vespertino:

- a) das 13h às 17h10 para a **Educação Infantil** (Maternal - 3anos; Infantil I, 04 anos e Infantil II, 05 anos);
- b) das 13h às 17h45, para o **Ensino Fundamental, Anos Iniciais**;
- c) das 12h50 às 17h40 para a turma do **Programa de Educação Integral** do Ensino Fundamental, Anos Finais e a turma do Ensino Médio.

3.5 MATRÍCULA

A matrícula inicial de um criança será efetuada mediante um processo seletivo e posterior requerimento firmado pelo pai da criança ou por seu responsável legal, encaminhado ao Diretor do Colégio, acompanhado dos documentos exigidos oportunamente pela **Secretaria**.

São condições para matrícula inicial, na modalidade de **Educação Infantil**, a criança completar a idade mínima exigida até o dia **31 de março** do ano em que pretende matricular-se. Assim:

Educação Infantil:

- Na classe de quatro anos, o aluno deve completar quatro anos até o dia 31 de março do ano em que pretende matricular-se;
- Na classe de cinco anos, o aluno deve completar cinco anos até o dia 31 de março do ano em que pretende matricular-se.

Ensino Fundamental e Médio:

- No Primeiro Ano do Ensino Fundamental, o aluno deve completar 6 anos até 31 de março do ano em que pretende matricular-se;
- Nos demais anos, o aluno deve apresentar um comprovante de escolaridade anterior ou submeter-se à avaliação de competências relativas às matérias da base nacional comum do currículo.

O Diretor da Escola manifestar-se-á quanto ao requerimento de matrícula inicial, ouvidos o Secretário e o Coordenador Pedagógico, levando-se em conta o número máximo de alunos por salas exigido por lei.

Quanto ao rendimento acadêmico, os alunos da Escola promovidos, serão automaticamente matriculados na série subsequente. Os retidos, na série cursada.

É vedado ao aluno o trancamento de matrícula.


3.6 CLASSIFICAÇÃO

A classificação em qualquer ano/série, exceto o primeiro do Ensino Fundamental, pode ser feita:

- Por promoção, para alunos que cursaram o ano/série anterior na própria Escola; (Do 1º ao 2º ano do Ensino Fundamental a avaliação deve ser feita mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção).
- Por transferência, para alunos procedentes de outras escolas;
- Por avaliação de competências relativas às matérias da base nacional comum do currículo e relação idade/série.

3.7 TRANSFERÊNCIA

As transferências serão expedidas, a qualquer época, mediante requerimento firmado pelo pai do aluno ou por seu responsável legal, encaminhado ao Diretor da Escola.



As transferências serão recebidas, a qualquer época, mediante requerimento firmado pelo pai do aluno ou por seu responsável legal, encaminhado ao Diretor da Escola, acompanhado dos documentos exigidos oportunamente pela Secretaria Acadêmica. O Diretor da Escola manifestar-se-á quanto ao requerimento de recebimento de transferência, ouvidos o Secretário Acadêmico e o Coordenador Pedagógico, levando-se em conta:

- A possibilidade da Escola oferecer os serviços de adaptação necessários;
- O número máximo de crianças por sala de aula, de acordo com o nível de ensino em que o aluno pretende a matrícula.

3.8 EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTOS

O Estabelecimento responsabilizar-se-á pela expedição de históricos escolares, declarações de conclusão de ano/série e diplomas, com especificações que assegurem a clareza, a regularidade e a autenticidade da vida escolar das crianças, em conformidade com a legislação vigente. A primeira via dos documentos será oferecida sem custos aos responsáveis legais.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Educação Básica organiza-se em séries anuais, segundo dois critérios principais:

- Sequência;
- Integração.

Sequência diz respeito ao desenvolvimento das aprendizagens no tempo, isto é, ao que se deve ensinar antes, o que pode e deve vir depois.

Integração diz respeito às aprendizagens que devem ocorrer concomitantemente, isto é, aquelas que apresentarão melhores resultados se forem propiciadas aos alunos de forma interligada.

4.1 CRITÉRIOS PARA COMPOSIÇÃO DOS CURRÍCULOS

O currículo significa um compromisso em oferecer experiências diversas, por meio de múltiplas linguagens que garantirão à criança o acesso analítico à cultura, saberes, sistemas simbólicos, enfim, tudo o que foi construído historicamente pela humanidade.

Os conteúdos curriculares da Educação Básica observam as diretrizes da Lei 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação e se direciona para:

- A difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática e do amor a Deus e à Pátria;
- A consideração das condições de escolaridade dos alunos;
- A orientação para as virtudes;
- A orientação para o trabalho;
- A promoção do desporto educacional e o apoio às práticas desportivas não-formais.

4.2 O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Considerando-se o mundo sociocultural e natural que se apresenta de maneira diversa e polissêmica, optou-se por uma organização curricular que destaque os âmbitos de experiências essenciais que devem servir de referência para a prática educativa. Esta organização visa habilitar a criança no uso da liberdade responsável e ao dom de si, tornando-se consciente de si e do outro. Nesta

etapa as crianças com necessidades especiais são integralmente inseridas na idade regular, buscando-se o mais eficiente desenvolvimento de suas habilidades.

Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

A definição e denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os **campos de experiências** e seus respectivos **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento** (em síntese) são:

O eu, o outro e o nós

- Respeitar e expressar sentimentos e emoções, atuando com progressiva autonomia emocional.
- Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.
- Agir com progressiva autonomia em relação ao próprio corpo e ao espaço que ocupa, apresentando independência e iniciativa.
- Conhecer, respeitar e cumprir regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro ao lidar com conflitos.
- Construção de autoestima e respeito por si mesmo e pelo outro nas semelhanças e diferenças, considerando, inclusive, as diversidades étnico-raciais.

Corpo, gestos e movimentos

- Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.
- Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.
- Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio.
- Coordenar suas habilidades psicomotoras finas.

Traços, sons, cores e formas

- Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.
- Reconhecer as artes visuais como meio de comunicação, expressão e construção do conhecimento.

- Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.
- Recriar a partir de imagens, figuras e objetos, usando materiais simples e ensaiando algumas produções expressivas.

Oralidade e escrita

- Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.
- Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.
- Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.
- Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

- Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles para a formulação, o raciocínio e a resolução de problemas.
- Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando atitudes de investigação, respeito e preservação.
- Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.
- Resolver, criar e registrar situações-problema do cotidiano e estratégias de resolução.
- Utilizar unidades de medida (dia / noite, dias / semanas / meses / ano) e noções de tempo (presente / passado / futuro, antes / agora / depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano.
- Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).

É preciso ressaltar que a construção de conhecimentos se processa de maneira integrada e global e que há inter-relações entre os diferentes âmbitos a serem trabalhados com as crianças. De modo transversal, os alunos devem ser capazes de:

- Refletir, compreender e relacionar os conteúdos e as demais áreas do conhecimento com a vida e buscar cada vez mais o aprimoramento e o zelo pelo saber;
- Encontrar soluções para desafios da vida diária de modo criativo, respeitoso e sistêmico;
- Fazer relação do que foi ensinado com a realidade espiritual;
- Investigar de modo organizado;
- Desenvolver o senso de respeito aos pais, professores, amigos e a sociedade em geral;
- Desenvolver virtudes como caridade, humildade, fé, temperança e esperança;
- Desenvolver valores cristãos, baseados na vida dos santos;
- Pensar, refletir e construir o saber;
- Cumprir com os próprios deveres.

4.3 O CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E FINAIS)

O currículo do Ensino Fundamental tem uma base nacional comum e uma parte diversificada.

Na composição da base nacional comum, o currículo do Ensino Fundamental (**anos iniciais**) inclui as áreas de Linguagem (Língua portuguesa, Artes - Teen Star - e Educação Física), Matemática; Ciências da natureza (ciências); Ciências Humanas (Geografia e História) e Ensino Religioso. Na composição da parte diversificada inclui Língua Inglesa.

Na composição da base nacional comum, o currículo do Ensino Fundamental (**anos finais**) inclui as áreas de Linguagem (Língua Portuguesa, Inglês, Artes, Educação Física), Matemática; Ciências da natureza (ciências); Ciências Humanas (Geografia e História) e Ensino Religioso. Na composição da parte diversificada inclui Ensino Religioso (Celebração e Reflexão), como componente opcional, Latim e Ciências Humanas (Educação Emocional – Programa Teen Star).

O currículo do Ensino Fundamental inclui, também, os seguintes Temas Transversais: Ética; Saúde; Virtudes; Meio Ambiente; Deveres e Direitos da Criança e do Adolescente; Símbolos Nacionais; Trabalho e Consumo; Ideologias.

Os Temas Transversais não constituem disciplinas específicas de ensino, mas devem impregnar profundamente o conteúdo de cada matéria e todo o convívio social na Escola.

Portanto, o currículo do Ensino Fundamental indica como objetivo dessa modalidade de ensino que os alunos sejam capazes de:

- Desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- Posicionar-se de maneira sábia, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país;
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, suas manifestações artísticas e sua história;
- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;
- Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;

- Utilizar as diferentes linguagens – verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados;
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- Questionar a realidade, formulando problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade e a intuição, de forma a desenvolver cada vez mais o uso da reta razão;
- A partir do conhecimento científico, conhecer melhor a si mesmo, toda a obra da Criação e o próprio Criador, bem como as responsabilidades decorrentes do seu posicionamento perante o mundo criado;
- Despertar para a busca do sentido da vida, conhecendo livre e respeitosamente a doutrina católica, por meio do estudo das Sagradas Escrituras, do Magistério, da Tradição da Igreja e da oração;
- Compreender e buscar o correto equilíbrio entre a fé e a razão, a fim de alcançar a verdade;
- Conhecer as realizações da humanidade no decorrer do tempo, especialmente os aspectos culturais, considerando a participação de Deus na História;
- Conhecer as diversas religiões ao longo da história e sua influência no processo de formação da cultura;
- Desenvolver o conhecimento do patrimônio espiritual cristão, consubstanciado em obras que têm por objetivo a comunicação literária de uma mensagem específica: a visão cristã católica do mundo, da vida, da cultura e da história;
- Desenvolver a capacidade de ler, compreender e interpretar textos literários e não literários, bem como de mobilizar conhecimentos linguísticos para a produção de textos que atendam aos requisitos de adequação, correção, coesão e coerência;
- Refletir e contemplar o mundo a sua volta utilizando o raciocínio lógico-dedutivo, assim como aplicar os conhecimentos matemáticos de forma a transformar as realidades que os rodeiam;
- Conhecer a missão do homem de administrar o espaço geográfico, a partir dos conhecimentos científicos do universo que os rodeia.

4.4 O CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO

O currículo do Novo Ensino Médio compõe-se de formação geral básica e de itinerários formativos, indissociavelmente articulados.

A formação geral básica organiza-se a partir de quatro áreas do conhecimento, quais sejam:

- I. Linguagens e suas Tecnologias;
- II. Matemática e suas Tecnologias;
- III. Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- IV. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Segue a Matriz Curricular do Ensino Médio:

Novo Ensino Médio	Áreas do Conhecimento	Componentes Curriculares	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR SÉRIES ANUAIS									
			1º ANO			2º ANO			3º ANO			
			AS	AA	HR	AS	AA	HR	AS	AA	HR	
Formação Geral Básica	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa	2	80	60	2	80	60	2	80	60	
		Arte	1	40	30	1	40	30	1	40	30	
		Educação Física	1	40	30	1	40	30	1	40	30	
		Língua Inglesa	1	40	30	1	40	30	1	40	30	
	Matemática e suas tecnologias	Matemática	2	80	60	2	80	60	2	80	60	
	Ciências da Natureza e suas tecnologias	Biologia	3	120	90	3	120	90	3	120	90	
		Física	3	120	90	3	120	90	3	120	90	
		Química	3	120	90	3	120	90	3	120	90	
	Ciências Humanas e sociais aplicadas	História	1	40	30	1	40	30	1	40	30	
		Geografia	2	80	60	2	80	60	2	80	60	
		Filosofia	1	40	30	1	40	30	0	0	0	
		Sociologia	0	0	0	0	0	0	1	40	30	
	SUBTOTAL			20	800	600	800	600	20	800	600	20
		Unidade Curricular	Componentes Curriculares	AS	AA	HR	AS	AA	HR	AS	AA	HR
Itinerário Formativo	Projeto de Vida	Projeto de Vida	1	40	30	1	40	30	1	40	30	
	Eletivas*	Cultura e sociedade	1	40	30	1	40	30	1	40	30	
		Maturidade Humana										
	Aprofundamento nas áreas do conhecimento	Produção Textual	1	40	30	1	40	30	1	40	30	
		Literatura	2	80	60	2	80	60	2	80	60	
		Latim	2	80	60	2	80	60	2	80	60	
		Esporte	1	40	30	1	40	30	1	40	30	
		Imersão no inglês	2	80	60	2	80	60	2	80	60	
		Matemática II	3	120	90	3	120	90	3	120	90	
		História II	2	80	60	2	80	60	2	80	60	
		Estudos sociais e filosóficos	1	40	30	1	40	30	1	40	30	
		Ensino Religioso	1	40	30	1	40	30	1	40	30	
		TeenStar	1	40	30	1	40	30	1	40	30	
SUBTOTAL			18	720	540	18	720	540	18	720	540	
TOTAL			38	1520	1140	38	1520	1140	38	1520	1140	

* Serão oferecidas anualmente duas disciplinas eletivas, das quais a turma escolherá apenas uma por voto da maioria.

4.4.1 Justificativa do Aprofundamento nas áreas do conhecimento - ITINERÁRIO CLÁSSICO

Os Componentes Curriculares escolhidos como aprofundamento nas áreas do conhecimento formam o que podemos chamar de **Itinerário Clássico**, que é uma marca do DNA do Colégio Católico Comunidade Resgate e é obrigatório para todos os alunos. Ele pretende fomentar a vida intelectual e acadêmica, e preparar os alunos para estudos superiores. Este itinerário faz um link com a educação clássica greco-romana-cristã, e busca seus Componentes em elementos do *Trivium* e do *Quadrivium*. Neste caminho, o aluno terá oportunidade de aprofundar no estudo da **Língua**, cursando componentes como o Latim, Literatura, Produção Textual, a Imersão no Inglês, no aprofundamento da História e no da Matemática.

No estudo do Latim o aluno aprenderá as estruturas básicas da linguagem, tendo um reforço primordial para o avanço do estudo de qualquer outra língua estrangeira e do entendimento mais claro da própria língua portuguesa.

Os componentes de Ensino Religioso e Teen Star abrangem uma perspectiva de educação católica tanto no que tange à confessionalidade como na contribuição para a formação do caráter, da sexualidade madura, do fortalecimento emocional, num caminho de virtudes e espiritualidade.

O **Projeto de Vida** irá trabalhar uma introdução à vocação humana geral e num matiz cristão vislumbrará o chamado universal à santidade, dentro de um dos estados de vida comprometida com o próximo, seja o matrimonial, seja o celibatário; em seguida abordará as inúmeras profissões por meio de workshops e excursões pedagógicas e, por fim, um estudo mais específico sobre o que é ser família e sobre direção espiritual, abarcando todas as vertentes possíveis, no intuito de auxiliar o adolescente a se encontrar na vida e para que monte seu próprio projeto de vida.

4.4.2 Eletivas

Os alunos do Ensino Médio Poderão escolher uma entre duas matérias eletivas:

1. **Cultura e Sociedade**, que trabalhará elementos de ideologias e geopolítica como o Marxismo; Revolução Cultural; e análises literárias de livros clássicos; análises de autores ingleses como Chesterton e C. S. Lewis; análise cinematográfica da trilogia O Senhor dos Anéis, dentre outros aspectos.
2. **Maturidade humana**, um estudo sobre os temperamentos humanos; análise dos sete pecados capitais e virtudes opostas; aprofundamento sobre o namoro cristão; maturidade de pais e filhos; análise do livro 12 regras para a vida, do psicólogo canadense Jordan Peterson.

5. VERIFICAÇÃO E REGISTRO DO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR

A verificação do rendimento escolar compreende a avaliação do aproveitamento, realizada pelos professores. A frequência não influi na apuração do rendimento escolar.

5.1 FORMAS DE AVALIAÇÃO

São duas as formas de avaliação das atividades escolares:

- A avaliação institucional;
- A avaliação do aproveitamento do aluno.

5.2 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional, que deve compreender o diagnóstico das atividades escolares nos seus aspectos administrativo, acadêmico, educacional e pedagógico, será realizada anualmente conforme o **Projeto de Autoavaliação Institucional - PAI**. Os resultados da avaliação institucional devem oferecer subsídios que possam orientar as atividades da Direção, da Secretaria Acadêmica, da Coordenação Pedagógica, dos funcionários técnico-administrativos e dos professores, no sentido de que os objetivos da Escola sejam efetivamente alcançados.

5.3 A AVALIAÇÃO DO APROVEITAMENTO DO ALUNO

A avaliação do aproveitamento do aluno é processual, participativa, contínua e cumulativa, tem caráter diagnóstico e, portanto, redimensiona a ação pedagógica. Deve estabelecer a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação do aproveitamento deve incidir sobre o desempenho do aluno nas diferentes situações de aprendizagem, considerados os objetivos propostos para cada uma delas. Para tanto, o professor deve desenvolver o trabalho pedagógico em sala de aula através de uma combinação de atividades comuns e diversificadas:

- Valendo-se de diferentes formas de registro e acompanhamento de aprendizagem dos alunos;
- Organizando e usando tarefas suplementares adequadas para possibilitar variadas formas de trabalho escolar;
- Aperfeiçoando os ambientes e os materiais de aprendizagem.

A atividade de avaliação, realizada pelo professor, deve permitir a identificação daqueles alunos que não atingiram com proficiência os objetivos do respectivo componente curricular e devem ser submetidos a um processo de reorientação da aprendizagem, que se inicia tão logo o diagnóstico seja realizado.

O professor deve desenvolver as atividades de avaliação no sentido de torná-las mais formativas, de modo que se possa acompanhar e compreender os avanços e as dificuldades dos alunos para progredir em sua aprendizagem.

Os resultados da avaliação do aproveitamento dos alunos devem ser sistematicamente registrados e sintetizados pelo professor segundo uma escala numérica. A periodicidade das sínteses de avaliação do aproveitamento dos alunos é trimestral.

5.3.1 PARTICULARIDADES DA AVALIAÇÃO DO ALUNO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação do aproveitamento da criança na educação infantil é processual e contínua. Subdivide-se em dois modos de avaliar o desenvolvimento educacional da criança, a avaliação diagnóstica e a avaliação processual.

A avaliação diagnóstica tem o objetivo de informar à equipe pedagógica conceitos, conteúdos e processos que a criança já conhecia antes do início do ano letivo, de modo a se conhecer o perfil da turma e de cada criança em particular. Tal avaliação é realizada pelo professor e pelo Coordenador Pedagógico por meio de conversas informais e atividades corriqueiras integradas à rotina, sem o conhecimento por parte da criança dos objetivos que a embasam.

A avaliação processual acontece durante todo o processo de ensino-aprendizagem e se dá por meio de registro das atividades em portfólios e em relatórios descritivos. Os portfólios são constituídos de descrição dos objetivos, desenvolvimento e avaliação das atividades realizadas, acompanhadas por fotos.

Os relatórios descritivos envolvem o acompanhamento do desenvolvimento do aluno nos aspectos cognitivo-motor, relações interpessoais, desenvolvimento intelectual, modos de relação com os processos de ensino-aprendizagem, construção e domínio de conceitos, desenvolvimento das virtudes. O professor precisa registrar mensalmente as observações de cada aluno, não só com as suas considerações, como também com a descrição informada de situações vivenciadas pelo aluno durante a rotina em ficha própria.

Além das fotos e dos registros por escrito em portfólios e relatórios descritivos, haverá o registro em pela criança em cadernos pessoais, possibilitando à família o acompanhamento diário da rotina e das

atividades realizadas. A opção pelo registro em caderno é uma alternativa já que o processo de ensino e aprendizagem do Colégio Católico Comunidade Resgate não se pauta no uso de folhas impressas e imagens pré-concebidas. Mas, centra-se na relação professor-aluno, com ênfase nas produções das próprias crianças a partir dos conteúdos e conceitos trabalhados pelo professor.

A educação infantil no Colégio Católico Comunidade Resgate não trabalha na perspectiva quantitativa, somente qualitativa e não tem o objetivo de promoção.

Todo o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil terá o acompanhamento da **Coordenação Pedagógica**.

5.3.2 PARTICULARIDADES DA AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

A escala numérica adotada compreende valores entre zero a cem, não se admitindo variação inferior a cinco décimos de ponto. Ao término do ano letivo, o aproveitamento dos alunos deve ser de, no mínimo, **70 pontos**. A organização trimestral seguirá da seguinte forma:

Primeiro trimestre: 30 pontos

Avaliação 1 – 10 pontos / Avaliação 2 – 10 pts. / Trabalho – 6 pts. / Participação – 4 pts.

Segundo e terceiro trimestres: 35 pontos cada

Avaliação 1 – 11 pontos / Avaliação 2 – 11 pts. / Trabalho – 8 pts. / Participação – 5 pts.

re

No 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, a avaliação deve ser feita mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção.

5.3.3 PARTICULARIDADES DA AVALIAÇÃO NO ENSINO MÉDIO

No Ensino Médio a Formação Geral Básica será avaliada da mesma forma que no Fundamental, sendo que alguns dos Componentes Curriculares do **Itinerário Formativo** serão avaliados de forma diferente, são eles: **Projeto de Vida**, que terá avaliação feita com base em relatórios; **Cultura e Sociedade** e **Maturidade Humana**, avaliação feita com base na simples participação.

5.4 RECUPERAÇÃO

Para todos os alunos que apresentem dificuldades específicas, temporárias ou permanentes,

a Escola disponibiliza o acompanhamento pela **Coordenação Pedagógica**, buscando inicialmente a resolução dos problemas de aprendizagem pela ordenação dos conteúdos e diagnóstico das dificuldades. Este serviço inclui a elaboração de quadros de rotina para acompanhamento em casa, a orientação permanente aos professores quando a classe conta com educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação.

Os estudos de recuperação, ocorrem de forma **contínua** e, de modo mais específico, no final de cada trimestre, através da **Recuperação Trimestral**, obrigatória para os alunos do **Ensino Fundamental e Médio** com baixo aproveitamento escolar, tanto intelectual quanto moral, e são registrados pelo professor.

A **recuperação contínua** ocorre de forma constante e sistematizada, sendo que, assim que percebida a dificuldade ou um baixo aproveitamento por parte do aluno, serão realizadas atividades que visem à aprendizagem, inicialmente abrangendo toda a turma, através da correção coletiva de provas e atividades diversificadas, da retomada de conteúdos em sala de aula, devidamente anotados nos diários de classe, da marcação de atividades específicas orientadas para a turma.

A **recuperação Trimestral** ocorre para alunos que tiverem rendimento abaixo de 70% das notas; se do somatório das Avaliações 1 e 2, fará a **Recuperação Intelectual**; se do somatório dos pontos do Trabalho Trimestral e Participação, fará a Recuperação Moral, se assim deliberar o Conselho de Classe.

A **Recuperação Intelectual** tem o objetivo de recuperar aprendizados não apreendidos adequadamente. Os alunos terão a chance de recuperar por meio de estudos das matérias indicadas pelos professores e orientados pela Coordenação Pedagógica e farão nova prova.

A **Recuperação Moral** tem o objetivo de fortalecer valores e virtudes, principalmente através de atitudes simples do estudante como a diligência, pontualidade, capricho e participação respeitosa. A supracitada recuperação se dará através de um trabalho por aluno, independentemente da quantidade de disciplinas que ele precisar realizar a recuperação moral, conforme orientação e determinação do Conselho de Classe.

A nota máxima que o aluno poderá obter após a recuperação é de oitenta por cento da nota do trimestre.

Os estudos de recuperação contínua e trimestral devem ser sistematicamente registrados pelo professor. Os resultados, síntese da avaliação do aproveitamento dos alunos, devem levar em consideração os estudos de recuperação.

5.5 PROMOÇÃO

É considerado promovido ao ano/série subsequente o aluno que obtém, em cada uma das

componentes curriculares do ano/série cursado:

- Resultado final de avaliação do aproveitamento igual ou superior a setenta em todas as disciplinas; e
- Frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento do total de horas-aula letivas.
- Os alunos do 1º ao 2º ano do Ensino Fundamental são promovidos automaticamente.

5.6 RETENÇÃO

É considerado retido no ano/série cursado o aluno que obtém:

- Frequência inferior a setenta e cinco por cento do total de horas-aula letivas do ano/série, independentemente do resultado final de avaliação do aproveitamento, em qualquer um dos componentes curriculares;
- Resultado final de avaliação do aproveitamento inferior a setenta, em qualquer dos componentes curriculares do ano/série cursado. (Exceto para o 1º ao 2º ano)

5.7 SISTEMA DE CONTROLE DE FREQUÊNCIA

O controle de frequência dos alunos é de responsabilidade da Escola. É dever do professor manter em dia os registros de frequência dos alunos nos respectivos Diários de Classe.

É exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas-aula letivas do ano/série cursado pelo aluno.

Nos casos previstos em Lei, é direito do aluno o não comparecimento às atividades escolares, sem prejuízo da apuração de frequência. Na impossibilidade do aluno comparecer às aulas, desde que devidamente justificada, a Escola deverá propor, ao seu critério, um programa especial de estudos domiciliares, sob a supervisão de um professor.

Com o fim de garantir a frequência mínima de setenta e cinco por cento por parte de todos os alunos, o Estabelecimento de Ensino, através da **Coordenação Pedagógica**, deve:

- Alertar e manter informados os pais ou os responsáveis legais no que se refere à frequência dos seus filhos;
- Tomar as providências cabíveis, no âmbito da Escola, junto aos alunos faltosos e respectivos professores;
- Comunicar as autoridades competentes quanto aos casos de evasão escolar e de reiteradas faltas, nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente.

6. O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

O Programa de Educação em Tempo Integral do Colégio Católico Comunidade Resgate é um programa opcional para os alunos do infantil e do Fundamental, sendo obrigatório para os do Ensino Médio. O Programa oferece de modo geral atividades lúdicas, esportivas, imersão em inglês, momento de espiritualidade e momentos de Estudos Dirigidos, em que os alunos fazem os deveres de casa, pesquisas e praticam a leitura de clássicos com indicação apropriada com sua faixa etária.

6.1 TEMPO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil o Programa de Educação em tempo Integral tem como finalidade primordial o cuidado para com a criança tanto no seu âmbito físico, psíquico, emocional, alimentar, espiritual e social, além de proporcionar atividades diversificadas do currículo parcial, contribuindo também para seu desenvolvimento motor e intelectual.

As brincadeiras e atividades, de cunho necessariamente lúdicas, favorecem o desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa; da musicalidade, com o canto e o ritmo musical; além de possibilitar um contato diferenciado com a natureza através do Projeto Horta, trabalha-se experiências com oficinas quinzenais de culinária, moldes e pinturas. O integral infantil conta ainda com a imersão em inglês, além de momentos de descanso, higiene pessoal e alimentação, esta última orientada, coordenada e fiscalizada por nutricionista profissional.

TURMA INTEGRAL DO INFANTIL		
Hora	Atividade	Tempo
6:45	Abertura do Portão	15'
7:00	Santa Missa / Celebração	30'
7:30	Guardar cadeiras e deslocamento	10'
7:40	Momento 1 (M1) – Acolhida	20'
8:00	Deslocamento	5'
8:15	M2 – Ludimotricidade / Apoio às tarefas	45'
9:00	Intervalo / deslocamento	10'
9:10	M3 – Oficinas** / Horta	50'
10:00	Lanche - Limpeza e Organização	20'
10:20	M4 – Jogos e movimento / musicalidade	40'
11:00	Deslocamento	5'
11:05	M5 – Imersão em inglês	30'
11:35	Deslocamento refeitório	5'
11:40	Almoço	40'
12:20	Escovar dentes – Higiene e descanso: colchonete	40'

6.2 TEMPO INTEGRAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

No Ensino Fundamental o Integral tem como objetivo transformar alunos em estudantes, através do fomento de experiências de formação de hábitos como fazer os deveres diariamente; realização de estudos e pesquisas; momento de leitura silenciosa com livros motivacionais para cada faixa etária, à escolha própria, com indicação de bons livros, de preferência, os clássicos. Há também o desenvolvimento corporal através de esportes e dinâmicas de grupo, além de momento de espiritualidade, imersão no inglês diariamente e outras oficinas de arte.

INTEGRAL EFI (1º ao 5º ano)		
Hora	Atividade	Tempo
6:45	Abertura do Portão	15'
7:00	Santa Missa / Celebração	30'
7:30	Guardar cadeiras e deslocamento	10'
7:40	Momento 1 – Espiritualidade	20'
8:00	Deslocamento	5'
8:15	Mmento 2 - ED Leitura/Esporte	45'
9:00	Intervalo / deslocamento	10'
9:10	Momento 3 – Oficinas** / Horta	50'
10:00	Lanche - Limpeza e Organização	20'
10:20	Momento 4 – ED dever de casa	50'
11:10	Intervalo	5'
11:15	Momento 5 – Imersão em inglês	50'
12:05	Deslocamento refeitório	5'
12:10	Almoço	40'
12:50	Escovar dentes e deslocamento	10'

INTEGRAL EFII (6º ao 9º ano)		
Hora	Atividade	Temp
12:35	Almoço - refeitório	30'
13:05	Escovar os dentes - deslocamento	5'
13:10	Momento 1 – Descanso / relaxamento	20'
13:30	M2 – 2ª, 4ª Ativ. Física / 3ª, 5ª Livre / 6ª teatro	40'
14:10	Intervalo	5'
14:15	M3 – Imersão em inglês	50'
15:05	Lanche e higiene	15'
15:20	Deslocamento	5'
15:25	M4 – Estudo Dirigido – Espiritualidade (20') - Dever/pesquisa (45') – Leitura (45')	1h50'
17:15	Oração final e organização	5'
17:20	Encerramento *Início das Extras	5'
18:15	Encerramento das Extras	

*Extras Curriculares Opcionais: Violão; Ballet; Xadrez e Catequese

6.3 TEMPO INTEGRAL NO ENSINO MÉDIO

No Ensino Médio, o horário em Tempo Integral é opcional, oferecendo a oportunidade aos alunos participantes de momentos de estudo dirigido, esporte, oficinas de música e de teatro, somando mais 17 aulas a mais que a grade comum.

No Tempo Integral o almoço é inclusivo nas atividades e os lanches são opcionais.

Segue modelo de horários do Ensino Médio, os quadros em branco são opcionais para quem aderir ao extracurricular - Integral.

AULA	HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
	07:00	MISSA*	MISSA*	MISSA*	MISSA*	MISSA*
1	07:45	PORT	LIT	Prod. Tex.	BIO	LAT
2	08:30	PORT	LIT	MAT	QUIM	LAT
INT	09:15					
3	09:30	MAT	MAT	BIO	HIS	FIS
4	10:15	MAT	MAT	BIO	HIS	HIS
INT	11:00					
5	11:15	FIL	FIS	QUIM	GEO	SOC
6	12:00	Ens. Rel.	FIS	QUIM	GEO	TeenStar
ALM	12:45	almoço	almoço	almoço	almoço	almoço
7	13:45	ING	ESTUDOS	ING	OF. TEATRO	OF. MÚSICA
8	14:30	PROJ.VID.	ESTUDOS	ING		
INT	15:15					
9	15:30	Trilha	ESTUDOS	ARTE	ESTUDOS	ESTUDOS
10	16:15	ED. FÍSICA	ESTUDOS	ED. FÍSICA	ESTUDOS	ESTUDOS
11	17:00	ESTUDOS	ESPORTE	ESPORTE	ESPORTE	CONVIVÊNCIA

* Área de Ensino Religioso de participação opcional

REFERÊNCIAS

BÍBLIA DE JERUSALÉM. São Paulo: Paulus.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenadoria de Educação Infantil. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. Brasília: MEC/SEF/Coedi, 1995 e 1997.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e base da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996a.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenadoria de Educação Infantil. Propostas pedagógicas e currículo em Educação Infantil: um diagnóstico e a construção de uma metodologia de análise. Brasília: MEC/SEF/Coedi, 1996b.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer nº 22, de 17 de dezembro de 1998a. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1998/pceb022_98.pdf. Acesso em: 03 mai. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998b, 3 v.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a base. 2017

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 01, de 07 de abril de 1999. Institui as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 13 de abril de 1999, Seção 1, p. 18.

BRASIL. Ministério da Educação. Guia de implementação do Novo Ensino Médio. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer nº 04, de 06 de setembro de 2000. Parecer normativo sobre as diretrizes operacionais para a Educação Infantil. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2000/pceb004_00.pdf: Acesso em: 03 mai. 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais.

BRASIL, Presidência da República, LEI nº 13.146, de 6 de julho de 2015

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

CONCÍLIO VATICANO II, Constituição Dogmática sobre a Igreja “Lumen Gentium”

CONCÍLIO VATICANO II, Decreto sobre o Apostolado dos Leigos “Apostolicam Actuositatem”

CONCÍLIO VATICANO II, Constituição Pastoral sobre a Igreja no Mundo Contemporâneo “Gaudium et Spes”

CONCÍLIO VATICANO II, Declaração sobre a Educação Cristã “Gravissimum Educationis”.

CONGREGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA. A Escola Católica. 1977.

CONGREGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA. Educar hoje e amanhã - Uma paixão que se renova. Instrumentum laboris. 2014

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL – CNBB. EDUCAÇÃO, IGREJA E SOCIEDADE - 30ª Assembléia Geral, Itaici, SP, 29 de abril a 9 de maio de 1992.

CRISÓSTOMO, São João. DA VANGLÓRIA E DA EDUCAÇÃO DOS FILHOS. São José dos Campos: Katechesis, 2015.

PAULO VI, Papa. DECLARAÇÃO DIGNITATIS HUMANAЕ - SOBRE A LIBERDADE RELIGIOSA. 1965.

PROPOSTA CURRICULAR PARA A REDE MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA – EDUCAÇÃO INFANTIL: A CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA COTIDIANA. Secretaria de Educação. Prefeitura de Juiz de Fora, 2010. (Documento Preliminar)

Kamilla Campos de Oliveira
Coordenadora da
Associação Mãe da Divina Misericórdia

Cristina Maria Ribeiro Pinto
Vice coordenadora da
Associação Mãe da Divina Misericórdia

ANEXOS

1. PLANO CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS	EIXOS DE TRABALHO	NÚMERO DE HORAS-AULA SEMANAIS
Ciências Humanas (O eu, o outro e o nós)	Ensino Religioso e Católico	1
	Ética e Moral	1
	Identidade e Reciprocidade	1
Ciências da Natureza (Espaços, tempos, quantidades, relações e Transformações)	Natureza e Sociedade	3
Linguagens	Corpo, gestos e movimentos	2
	Artes Visuais	1
	Musicalização	1
	Oralidade e Escrita	7
	Traços, sons, cores e formas	3
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS		20

2. PLANO CURRICULAR – Ensino Fundamental (anos iniciais)

COMPONENTES CURRICULARES			DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR SÉRIES ANUAIS														
			1º ANO			2º ANO			3º ANO			4º ANO			5º ANO		
			AS	AA	HR	AS	AA	HR	AS	AA	HR	AS	AA	HR	AS	AA	HR
BNC*	Linguagens	Língua Portuguesa	6	240	180	6	240	180	6	240	180	6	240	180	6	240	180
		Arte	1	40	30	1	40	30	1	40	30	1	40	30	1	40	30
		Educação Física	2	80	60	2	80	60	2	80	60	2	80	60	2	80	60
	Matemática	Matemática	6	240	180	6	240	180	6	240	180	6	240	180	6	240	180
	Ciências da Natureza	Ciências	2	80	60	2	80	60	2	80	60	2	80	60	2	80	60
	Ciências Humanas	Geografia	2	80	60	2	80	60	2	80	60	2	80	60	2	80	60
		História	2	80	60	2	80	60	2	80	60	2	80	60	2	80	60
Ensino Religioso	Ensino Religioso	1	40	30	1	40	30	1	40	30	1	40	30	1	40	30	
PD**	Linguagens	Língua Inglesa	2	80	60	2	80	60	2	80	60	2	80	60	2	80	60
	Ciências Humanas	Educação Emocional (Teen Star) / Virtudes	1	40	30	1	40	30	1	40	30	1	40	30	1	40	30
TOTAL			25	960	800	25	960	800	25	960	800	25	960	800	25	960	800
Duração da aula: 50'																	

3. PLANO CURRICULAR – Ensino Fundamental (anos finais)

COMPONENTES CURRICULARES			DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR SÉRIES ANUAIS											
			6º ANO			7º ANO			8º ANO			9º ANO		
			AS	AA	HR	AS	AA	HR	AS	AA	HR	AS	AA	HR
BNC*	Linguagens	Língua Portuguesa	6	240	180	6	240	180	6	240	180	6	240	180
		Arte	1	40	30	1	40	30	1	40	30	1	40	30
		Educação Física	2	80	60	2	80	60	2	80	60	2	80	60
	Linguagens	Língua Inglesa	2	80	60	2	80	60	2	80	60	2	80	60
		Matemática	6	240	180	6	240	180	6	240	180	6	240	180
	Ciências da Natureza	Ciências	3	120	90	3	120	90	3	120	90	3	120	90
	Ciências Humanas	Geografia	3	120	90	3	120	90	3	120	90	3	120	90
História		3	120	90	3	120	90	3	120	90	3	120	90	
Ensino Religioso	Ensino Religioso	1	40	30	1	40	30	1	40	30	1	40	30	
PD**	Ensino Religioso	Celebração e reflexão *	5	200	150	5	200	150	5	200	150	5	200	150
	Ciências Humanas	Educação Emocional (Teen Star) / Virtudes	1	40	30	1	40	30	1	40	30	1	40	30
	Linguagens	Latim	2	80	60	2	80	60	2	80	60	2	80	60
TOTAL			35	1400	1050	35	1400	1050	35	1400	1050	35	1400	1050
Duração da aula: 45'														

* Aula opcional.

4. PLANO CURRICULAR – Ensino Médio

Embasamento Legal: Lei 9394/96, Lei 13415/17, Res. CNE/CEB 03/18, Res. CEE 481/21, Res. CEE 487/21

Novo Ensino Médio	Áreas do Conhecimento	Componentes Curriculares	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR SÉRIES ANUAIS									
			1º ANO			2º ANO			3º ANO			
			AS	AA	HR	AS	AA	HR	AS	AA	HR	
Formação Geral Básica	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa	2	80	60	2	80	60	2	80	60	
		Arte	1	40	30	1	40	30	1	40	30	
		Educação Física	1	40	30	1	40	30	1	40	30	
		Língua Inglesa	1	40	30	1	40	30	1	40	30	
	Matemática e suas tecnologias	Matemática	2	80	60	2	80	60	2	80	60	
	Ciências da Natureza e suas tecnologias	Biologia	3	120	90	3	120	90	3	120	90	
		Física	3	120	90	3	120	90	3	120	90	
		Química	3	120	90	3	120	90	3	120	90	
	Ciências Humanas e sociais aplicadas	História	1	40	30	1	40	30	1	40	30	
		Geografia	2	80	60	2	80	60	2	80	60	
		Filosofia	1	40	30	1	40	30	0	0	0	
		Sociologia	0	0	0	0	0	0	1	40	30	
SUBTOTAL			20	800	600	800	600	20	800	600	20	
	Unidade Curricular	Componentes Curriculares	AS	AA	HR	AS	AA	HR	AS	AA	HR	
Itinerário Formativo	Projeto de Vida	Projeto de Vida	1	40	30	1	40	30	1	40	30	
	Eletivas*	Cultura e sociedade	1	40	30	1	40	30	1	40	30	
		Maturidade Humana										
	Aprofundamento nas áreas do conhecimento	Produção Textual		1	40	30	1	40	30	1	40	30
		Literatura		2	80	60	2	80	60	2	80	60
		Latim		2	80	60	2	80	60	2	80	60
		Esporte		1	40	30	1	40	30	1	40	30
		Imersão no inglês		2	80	60	2	80	60	2	80	60
		Matemática II		3	120	90	3	120	90	3	120	90
		História II		2	80	60	2	80	60	2	80	60
		Estudos sociais e filosóficos		1	40	30	1	40	30	1	40	30
		Ensino Religioso		1	40	30	1	40	30	1	40	30
TeenStar		1	40	30	1	40	30	1	40	30		
SUBTOTAL			18	720	540	18	720	540	18	720	540	
TOTAL			38	1520	1140	38	1520	1140	38	1520	1140	

LEGENDA	Dias letivos	200
AS = AULA SEMANAL	Duração da aula	45'
AA = AULAS ANUAIS	Nº de aulas por dia	6 **
HR = HORAS REAIS ANUAIS	Nº de semanas por ano	40

* Serão oferecidas anualmente duas disciplinas eletivas, das quais a turma escolherá apenas uma, por voto da maioria.

** Haverá 6 aulas todos os dias na parte da manhã e mais duas tardes, com 4 aulas, cada, totalizando 38 aulas por semana.